



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



SENTIR-SE ANSIOSO ESTÁ ASSOCIADO AO MAIOR CONSUMO DE ALIMENTOS COM SABOR DOCE E MAIOR PESO CORPORAL EM INDIVÍDUOS COM RISCO CARDIOVASCULAR (PROCARDIO-UFV)

Luiza Cruciol e Souza (DNS) luiza.cruciol@ufv.br; Helen Hermiana Miranda Hermsdorff (DNS) helenhermana@ufv.br; Carolynne Martins Teixeira (DNS) carolynne.teixeira@ufv.br; Isabela Pinheiro Fernandes do Nascimento (DNS) isabela.p.nascimento@ufv.br; Leidjaira Juvanhol Lopes (DNS) leidjaira@ufv.br; Luiza Carla Vidigal Castro (DNS) luiza.castro@ufv.br

Palavras-chave: ansiedade; consumo alimentar; peso corporal

Categoria: Pesquisa **Grande área:** Ciências Biológicas e da Saúde **Área temática:** Nutrição

Introdução

Os transtornos de ansiedade descrevem a experiência de preocupação, apreensão ou nervosismo em associação com sintomas físicos, cognitivos e comportamentais. Esses têm sido associados a mudanças da ingestão alimentar com preferências alimentares específicas, que podem, por sua vez, contribuir para o aumento do peso corporal.

Objetivos

Avaliar a associação entre se sentir ansioso e o consumo de alimentos com sabor doce, bem como sua relação com o peso corporal em pessoas assistidas pelo Programa de Atenção à Saúde Cardiovascular (PROCARDIO-UFV).

Metodologia

Estudo transversal



n= 320 usuários



Of. Ref. nº
066/2012/CEPH

TCLE

134 mulheres
idade 42,6 (± 0,91) anos



Consulta aos prontuários

Sentir-se ansioso afeta a alimentação (sim/não)

Aumento do consumo de alimentos com sabor doce ao sentir-se ansioso (sim/não)

O peso corporal (kg) aferido na primeira consulta

Dados estão expressos como frequência absoluta e relativa e mediana e intervalo interquartil.

As associações foram analisadas pelos testes qui-quadrado de Pearson e Mann-Whitney

As análises estatísticas foram realizadas no software STATA versão 13.0 com nível de significância de 5%.

Apoio Financeiro



Resultados

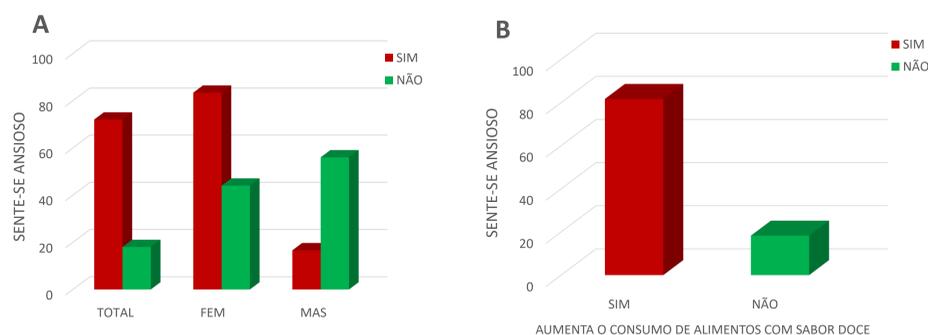


Figura 1. Prevalência total e conforme o sexo dos usuários que relataram sentir-se ansioso (A) e prevalência de usuários que relatam aumentar o consumo de alimentos com sabor doce quando sente-se ansioso (B). Fem: feminino; Mas: masculino
* $p < 0,001$

Tabela 1. Comparação do peso inicial entre os pacientes que relataram aumentar o consumo de doces quando estão ansiosos, PROCARDIO (n=320).

Característica	Aumento do consumo de doces		Valor de p
	Sim	Não	
Peso (Kg)*	77,3 (67,2 – 91,4)	71,4 (64,7 – 82,1)	0,022

Valor de p para estatística U de Mann-Whitney
*Os valores são medianas e intervalos interquartis (IQR) (P25-P75)

Conclusão

Há uma maior proporção entre sentir-se ansioso e o aumento do consumo de alimentos com sabor doce entre mulheres e indivíduos mais jovens. Esse aumento no consumo resultou em maior peso corporal entre os participantes do estudo. O aumento do consumo de alimentos ricos em açúcar tem influência nas vias bioquímicas das doenças mentais, bem como no peso corporal excessivo. Portanto, a ansiedade e seus desdobramentos na ingestão alimentar devem ser investigados no atendimento nutricional, de forma a minimizar o risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

Bibliografia

AUCOIN, Monique *et al.* Diet and Anxiety: A Scoping Review. *Nutrients*, v. 13, n. 12, p. 4418, 2021.

DA COSTA MAYNARD, Dayanne *et al.* Consumo alimentar e ansiedade da população adulta durante a pandemia do COVID-19 no Brasil. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e4279119905-e4279119905, 2020.

Agradecimentos

